



## O BRINCAR COMO CAMINHO DO CONHECIMENTO: A VISÃO PLATÔNICA DA EDUCAÇÃO E SUA RELEITURA PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA

Erasmu Carlos Costa Sousa, UFMA  
Kailanny Beatriz Pereira Maramaldo, UFMA

### RESUMO

O presente artigo tem como objetivo refletir sobre o brincar como caminho do conhecimento, a partir da filosofia de Platão e sua relação com a educação da primeira infância. A partir de uma abordagem teórico-reflexiva, busca-se compreender como o ato de brincar, enquanto manifestação natural da criança, pode se constituir em uma via de formação intelectual, moral e emocional. Partindo da ideia platônica de que o aprendizado deve envolver prazer e desejo pelo saber, o estudo propõe uma releitura dessa concepção no contexto da educação contemporânea, destacando o papel do educador como mediador da experiência lúdica. Assim, o brincar é compreendido não apenas como diversão, mas como instrumento essencial para o desenvolvimento integral e para a construção do conhecimento na infância.

**Palavras-chave:** brincar; filosofia da educação; primeira infância; Platão; conhecimento.

### INTRODUÇÃO

A educação sempre foi um dos temas centrais da filosofia de Platão. Para o filósofo, formar um ser humano significa conduzi-lo à descoberta do bem e da verdade, por meio de um processo gradual de aprendizagem. Na perspectiva platônica, a alma deve ser despertada para o conhecimento, e o prazer tem papel fundamental nesse processo. Transpondo essa reflexão para o campo da educação infantil, o brincar surge como um dos meios mais autênticos de desenvolver o pensamento e o caráter das crianças. Este artigo tem como objetivo discutir como o brincar, à luz da filosofia platônica, pode ser entendido como um caminho de construção do conhecimento e de formação integral na primeira infância.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A filosofia platônica compreende o conhecimento como lembrança (anamnese), isto é, como o despertar de algo que já existe na alma humana. O processo educativo, portanto, deve despertar a criança para a verdade, respeitando o ritmo e a curiosidade próprios da infância. Platão defende que o aprendizado não pode ser imposto, mas deve nascer do prazer e do interesse.

Ao relacionar essas ideias com a pedagogia contemporânea, é possível perceber uma convergência entre a visão filosófica e as teorias que defendem o brincar como instrumento de



aprendizagem significativa. Autores como Vygotsky e Piaget também reconhecem o brincar como meio de desenvolvimento cognitivo e social, reforçando o valor educativo do lúdico. Dessa forma, o brincar se torna um elo entre o pensamento filosófico e a prática pedagógica atual.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A pesquisa caracteriza-se como um ensaio teórico-reflexivo, de natureza qualitativa e abordagem filosófica. Baseia-se na análise de textos clássicos de Platão e de autores que discutem a importância do brincar na educação infantil.

O estudo não se propõe a investigar empiricamente uma realidade específica, mas a refletir sobre o sentido educativo do brincar a partir de uma perspectiva filosófica e humanista. O método adotado consiste na leitura interpretativa e na construção de reflexões que articulem o pensamento antigo com as demandas pedagógicas da atualidade.

## **DESENVOLVIMENTO**

Platão acreditava que o aprendizado verdadeiro nasce da experiência interior e do diálogo. Na infância, o brincar constitui a forma mais natural de diálogo da criança com o mundo. Por meio do jogo simbólico, da imaginação e da experimentação, ela constrói sentidos, elabora emoções e desenvolve sua racionalidade.

Quando a escola compreende o brincar como meio de aprendizagem, ela se aproxima da ideia platônica de que o conhecimento deve ser prazeroso. Nesse contexto, o educador atua como mediador do processo, guiando a criança a transformar o prazer lúdico em descoberta intelectual. O brincar, portanto, deixa de ser uma atividade secundária e passa a ser visto como caminho legítimo para o saber.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise permite perceber que há uma profunda relação entre a filosofia platônica e as práticas educativas centradas no brincar. Enquanto Platão propõe que o conhecimento é alcançado pelo desejo e pelo amor ao saber, as teorias pedagógicas contemporâneas reconhecem que o aprendizado infantil é mais significativo quando envolve prazer e liberdade criativa.

Essa aproximação revela que o brincar, além de promover o desenvolvimento cognitivo, estimula a formação ética e emocional da criança. O educador, inspirado nessa visão, deve valorizar o lúdico como meio de humanização e construção do conhecimento.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o brincar, sob a ótica da filosofia platônica, é uma via essencial para o desenvolvimento integral da criança. Ao permitir que o aprendizado aconteça de forma prazerosa e livre, o educador contribui para que o conhecimento seja internalizado de modo duradouro. Revisitar Platão, portanto, é reconhecer que a educação deve unir o prazer de aprender à busca pelo bem e pela verdade. Na primeira infância, o brincar é o primeiro passo desse caminho filosófico e humano para o conhecimento.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm).

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 1994.

PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

PLATÃO. A República. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

O conteúdo expresso no trabalho é de inteira responsabilidade do autor.